

Melhorará as Condições de Vida dos Povos O Desenvolvimento do Comércio Mundial

COMUNICADO DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTERNACIONAL DE MOSCOU

Texto na Terceira Página

EPIDEMIA DE PESTE EM MUKDEN APÓS BOMBARDEIOS AMERICANOS

LEIA CORRESPONDÊNCIA NA TERCEIRA PÁGINA

ORIENTADAS POR VARGAS AS MANOBRA CONTRA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O MINISTRO DA FAZENDA ENDOSSA OS ARGUMENTOS DA DISPONIBILIDADE DO TESOURO E AS RESTRIÇÕES AO AUMENTO — A REUNIÃO DE ONTEM DA COMISSÃO GOVERNAMENTAL NADA DA RESOLVEU

Apresentou mais um ante-projeto de aumento do funcionalismo. Este é autorizado pelo Ministro da Fazenda, que exprime a própria opinião da Presidência da República sobre a questão. Na exposição de motivos o Ministro Horácio Lafer aconselha restrições ao aumento, recomendando um pequeno aumento apenas, para não causar inflação. Alega que o aumento de vencimentos dos servidores encareceria uma onda de aumento de salário de todos os trabalhadores e em consequência um aumento vertiginoso dos preços das utilidades.

ARGUMENTOS FALSOS

Os argumentos apresentados pelo Ministro da Fazenda do sr. Vargas são inteiramente falsos, considerando-se que não há necessidade de aumento de impostos para que o governo possa aumentar os vencimentos dos servidores. Basta ir que fossem reduzidas, por exemplo, as despesas de guerra, que se elevam a 8 bilhões de cruzeiros no orçamento de 52, quando o aumento de funcionalismo exige apenas 3 bilhões, segundo as estimativas da própria comissão.

ORIENTAÇÃO DE VARGAS

A identidade de pontos de vistas do sr. Simões Lopes, presidente da Comissão nomeada por Getúlio, e do Ministro da Fazenda mostra que a orientação seguida é a mesma, ou seja, a orientação do Catete.

Enquanto isso, continuam as protestações na Comissão Governamental. A reunião de hoje, durante mais de 2 horas, nada resolveu. Falou-se nos antárquicos nos inativos e pensionistas, no pessoal de verbas 3 e 4, discutindo-se o relatório do sr. Lício Hauer, mas não foi feita nenhuma votação. O sr. Simões Lopes não encaminhou os trabalhos para nenhuma solução definitiva. O que há de certo é que a Comissão não se reunirá hoje, pois o sr. Lazar Guedes subirá ao Palácio Rio Negro para o despacho semanal do Ministro da Fazenda com o Presidente da República.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1030

FAVORAVEIS OS PANIFICADORES à Importação do Trigo Soviético

Importar um milhão de toneladas é baixar o preço do pão — «Solução para a crise atual», afirmaram os panificadores — Absurdo obrigar o consumo do pão misto

À propósito da proposta dos delegados da União Soviética, feita na Conferência Econômica Internacional, recentemente realizada em Moscou, de exportação para o nosso país de um milhão de toneladas de trigo, em troca de produtos nacionais, ovinhos ontem em rápidos enquetes alguns panificadores, que é mais uma vez na maior estatura grande entusiasmo em torno do fato.

Abordado jornalisticamente, o sr. Manoel da Silva Freire, proprietário da Padaria Flor do Lavradio, situada na rua do Lavradio, 180, começou narrando os prejuízos que tem tido com o ciclo misto, e acrescentou:

— É um absurdo obrigar a população a consumir um veneno desse. Isso intoxica qualquer pessoa. Fabrico pão misto, porque ninguém quer comprar e recuso que, de um dia para o outro, possa envenenar os fregueses.

E se referindo ao trigo da URSS:

— É uma necessidade importarmos o trigo da União Soviética. É a justa solução para a crise atual.

MEDIDA ACERTADA

O sr. José Gonçalves, proprietário da Panificação Flores do Lavradio, ainda

milhão de toneladas de trigo, o preço do pão baixará — disse o sr. Antônio Pedro Araújo, dono da Padaria Aymoré, na rua dos Lavradores, 15. E diminuir o preço do pão significa melhorar a situação do povo carioca.

Nosso entrevistado, em seguida, apontou um pão misto de um quilo e nos explicou:

— É um absurdo obrigar a população a consumir um veneno desse. Isso intoxica qualquer pessoa. Fabrico pão misto, porque ninguém quer comprar e recuso que, de um dia para o outro, possa envenenar os fregueses.

E se referindo ao trigo da URSS:

— É uma necessidade importarmos o trigo da União Soviética. É a justa solução para a crise atual.

MEDIDA ACERTADA

O sr. José Gonçalves, proprietário da Panificação Flores do Lavradio, ainda

8 DE MAIO, DIA DA COBERTURA DAS COTAS DE ASSINATURAS POR UM PACTO DE PAZ

MANIFESTO DO MOVIMENTO FLUMINENSE PELA PAZ — INTEGRA NA 2.ª PÁGINA

DISSOLVIDA PELA POLICIA A Concentração dos Estudantes

Tirado do DOPS, com a convivência do deputado Rui Almeida, impediram a presença dos secundaristas na Câmara Federal para protestar contra o aumento das jotas e mensalidades

escolares — Protestam os jovens

Com a convivência do deputado Rui de Almeida, secretário da Câmara Federal, a polícia impediou ontem que se realizasse a concentração de estudantes secundaristas, de protesto contra o aumento das jotas e mensalidades escolares. A concentração, anunciada previamente pela imprensa, fôr convocada pela Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas e União Brasileira de Estudantes Secundaristas

tudentis Tiberio Cesar Gadello e Orlando Santos, ameaçando de espacamento e declarando-lhes que estava proibida a manifestação.

PROTESTO

Solicitada pelos estudantes a presença do deputado Heitor Beltrão nas escadarias da Câmara, este juntou o seu protesto aos energéticos e veementes protestos dos jovens secundaristas contra a arbitrariedade policial. Os tiras asseguraram então que estavam cumprindo ordens diretas do secretário da Câmara e, num insulto ao parlamento, berraram que se fosse preciso chamariam a polícia especial para expulsar os jovens das imediações. Apesar disso, uma comissão de secundaristas esteve no plenário da Câmara, onde protestou junto aos deputados contra a violência da polícia.

A questão transcende, pois dos quartéis, porque se trata em verdade de uma questão política, que diz de parte com os mais sagrados interesses nacionais. É necessário, portanto, que todos protestem e exijam a liberdade das vítimas — civis ou militares — dessas

VIOLENCIA

No momento em que os estudantes se aproximavam das escadarias da Câmara Federal, uma milha de tiras da Ordem Política e Social saiu, da caminhonete chapa D.F.S.P. 24-43 arrebatando violentamente das mãos dos jovens cartazes alusivos ao movimento de protesto contra o aumento das jotas e mensalidades dos colégios. A seguir, cercaram os líderes es-

CHOQUE DE AVIÕES EM SANTA CRUZ

No manhã de ontem, na Base Aérea de Santa Cruz, dois aviões de tipo P-47, colidiram espetacularmente no meio da pista quando tentavam decolar. Em consequência do choque perdeu a vida o tenente João Carlos Gonçalves, piloto de um dos aparelhos, enquanto nadie sofreu o tenente Jacques de Silva Porto, comandante de outra aeronave. Os dois passageiros metálicos ficaram completamente inutilizados.

AS CAUSAS DO DESASTRE

Segundo tudo que desastre originou-se da desordem no controle do tráfego, não é possível que os aviões se chocem na abertura quando é público o motor que é da Torre de Controle que só, batidas as instruções para essa manobra.



O sr. Antonio Pedro de Araujo explica ao repórter que a grãos é venenosa e acrescenta que devemos importar o trigo da URSS.

Mobiliza-se o Povo Brasileiro Em Defesa do Nossa Petróleo

Regressou de sua excursão ao sul do país o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, que teve oportunidade de fazer conferências nos estados sulinos, de esclarecimento da tese do monopólio estatal na questão da exploração de nosso ouro negro. O ilustre militar teve oportunidade de conceder importante entrevista à IMPRENSA POPULAR, onde mostra a intensa mobilização de nosso povo em defesa do petróleo e contra os ante-projectos entreguistas que ora tramiam no Parlamento. LER TEXTO DA ENTREVISTA NA TERCEIRA PÁGINA

GREVE NO CHILE

SANTIAGO, 15 (IP) — Há mais de três semanas encontram-se em greve por aumento de salários os professores primários e secundários do país, permanecendo todos os estabelecimentos de ensino de portas fechadas.

PROTESTAR CONTRA A ONDA DE PERSEGUIÇÕES MILITARES

O Brigadeiro Alves Sá, do Ministério da Aeronáutica, declarou ontem que existem, sim, oficiais e sargentos da FAB presos em estabelecimentos militares. Elegic a polícia-política, confirmado assim a presença dessa banda de espiões em atuação nos quartéis — conforme, aliás, este jornal denunciou dias atrás.

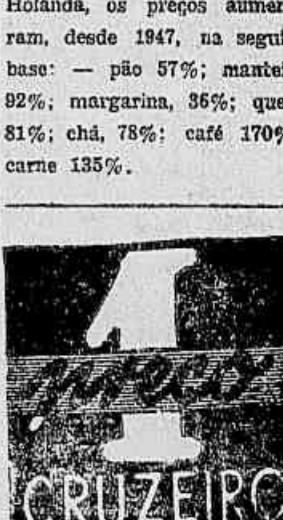
Na mesma época anuncia-se que o Superior Tribunal Militar vai decretar a prisão preventiva de oficiais, sargentos e civis ilegalmente presos e espancados no campo de concentração do 1.º R.C.G. e em outros locais, como a Policia do Exército, etc.

Campagna desencadeada por agentes dos Estados Unidos.

OS PREÇOS NA HOLANDA

AMSTERDAM, 15 (IP) — Comentando a recente rebaixa de preços efetuada na União Soviética, o jornal «De Waarheid», orgão do Partido Comunista Holandês, mostra o contraste existente entre o aumento do custo de vida e o artigo de consumo diário na Holanda.

Enquanto reduções de preços, de 15 a 20%, são realizadas na União Soviética pela 5.ª vez depois da guerra, na Holanda, os preços aumentaram, desde 1947, na seguinte base: pão 57%; manteiga, 92%; margarina, 36%; queijo, 81%; café, 78%; café 170% e carne 135%.



8 de Maio, Dia da Cobertura das Cotas De Assinaturas Por Um Pacto de Paz

**O Tratado mais abjeto
De nossa História**

ISAAC AKCEL'RUD

Quando o sr. Getúlio Vargas se instalou no Catete, muitas pessoas honradas e de boa fé acreditaram que ele «manobraria» com os americanos, isto é, contra os planos colonialistas e guerreiros dos americanos.

Mesmo nessa ilusão, podia-se perceber um patriótico sentimento, antiimperialista. No fundo, havia o desejo de ver a pátria livre dos americanos.

Realmente, Vargas «manobrava» com os americanos, mas não contra os colonizadores lusos, sim precisamente contra os brasileiros. O pacto militar acaba de ser concluído entre Truman e Vargas é a coroação, a expressão máxima do caráter, da significação e do conteúdo dessa política de traição nacional.

Quando governos burgueses celebravam um tratado, sempre há cláusulas secretas, inconfessáveis. Neste caso, mesmo o que foi publicado é suficiente para cobrir de opprobrio e vergonha as «calas» partes contratantes. Truman, como um salteador de povos, Vargas, como um aberto traidor da pátria.

No texto do tratado foram espalhadas frases relativas à paz, com a mesma habilidade de com que um bandido usa luvas para não deixar as impressões digitais no local do crime. «Desejoso de fomentar a paz e a segurança internacionais», diz logo no preambulo, «os dois governos reafirmam a decisão de colaborar no sentido de promover o entendimento e a boa vontade internacionais e de manter

a paz no mundo...»

Estas são as palavras. Qual é a realidade? Do proprio texto da parte pública do tratado (que não haverá na parte secreta?) se conclui o seguinte:

1º — o tratado decorre do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca e outros instrumentos internacionais; isto é, da Carta de Bogotá e do Tratado do Rio de Janeiro, firmados por Dutra.

Dutra continua e leva às últimas consequências a política de Dutra.

2º — o tratado se baseia nas leis americanas de «Assistência Mutua» e de «Segurança Mutual». Isto é, Getúlio cumpre leis de um governo estrangeiro, age de acordo com o que determinam e exigem leis norte-americanas.

3º — o tratado corresponde à «decisão de cooperar PLANEAMENTO NA TAREFA DE PROPORIONAR FORÇAS ARMADAS ÀS NAÇÕES UNIDAS». Isto é, trata-se de enviar tropas para a Coreia, vítima da agressão selvagem dos imperialistas lusos sob o patrocínio da ONU.

4º — o tratado estabelece que o fornecimento de «equipamentos, materiais, serviços ou outra espécie de assistência militar» será feito de acordo com as leis americanas já citadas, cabendo ao Brasil deles fazer uso eficaz, isto é, usar armas, enviar tropas, meter-se na guerra. E que ajuda é essa? É uma «ajuda tipo gangster» que exige ao mesmo tempo a bolsa e a vida, pois os equipamentos deverão ser restituídos ou reembolsados. Pagaremos, com suor e sangue. Além disso, o Brasil se compromete a pagar aos Estados Unidos, em dinheiro batido, as despesas dos serviços de administração que execute, no sentido de realizar na República dos Estados Unidos do Brasil os objetivos constantes da Lei de Segurança Mutual, de 1951. Isto é, pagaremos as despesas da execução, em nosso território, dos serviços militares previstos por uma lei americana. Com a nação ocupada, deveremos pagar aos ocupantes.

5º — o tratado estabelece que os funcionários civis e militares desses serviços americanos terão prerrogativas e imunidades diplomáticas; isto é, não estarão sujeitos às leis brasileiras. São só importação e reexportação de produtos, bens, materiais ou equipamentos, mas inclusive cartões importados para o uso pessoal dos referidos funcionários e oficiais e membros de suas famílias, tudo, estará isento de impostos. Isto se chama, direito de extraterritorialidade, o privilégio do colonizador no território da colônia.

6º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

7º — o tratado inaugura uma nova forma de renúncia à independência nacional. Assim, primeiro, qualquer outro acordo militar dos Estados Unidos com qualquer outro país americano, com clausulas que não figuram neste tratado ignominioso, torna-se também obrigatório para o Brasil e assim ficamos obrigados a «compromissos» de cuja elaboração nem participamos sequer pró-forma. Segundo, porque, mesmo depois de denunciado o tratado, continuar em vigor por um ano o uso eficaz da «ajuda» e outras cláusulas continuam em vigor.

Em matéria de submissão colonial, de traição nacional, não há nada tão imundo e abjeto em toda a nossa história. Trata-se da colonização total do Brasil pelos americanos, de um perigo concreto e imediato para a vida e a liberdade de todos os brasileiros. Não podemos imitar-nos à denúncia do crime. Precisamos deter o braço dos bandidos, sob pena de ficarmos reduzidos à condição ignominiosa de capachos de gringo.

8º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

9º — o tratado inaugura uma nova forma de renúncia à independência nacional. Assim, primeiro, qualquer outro acordo militar dos Estados Unidos com qualquer outro país americano, com clausulas que não figuram neste tratado ignominioso, torna-se também obrigatório para o Brasil e assim ficamos obrigados a «compromissos» de cuja elaboração nem participamos sequer pró-forma. Segundo, porque, mesmo depois de denunciado o tratado, continuar em vigor por um ano o uso eficaz da «ajuda» e outras cláusulas continuam em vigor.

10º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

11º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

12º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

13º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

14º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

15º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

16º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

17º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

18º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

19º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

20º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

21º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

22º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

23º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

24º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

25º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

26º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

27º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

28º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

29º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

30º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

31º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

32º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

33º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

34º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

35º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

36º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

37º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

38º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

39º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

40º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

41º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

42º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

43º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

44º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

45º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

46º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

47º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

48º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

49º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

50º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

51º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

52º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

53º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

54º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

55º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

56º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

57º — o tratado determina o aumento da produção e o frenecimento de «materiais básicos e estratégicos». Só os que comem do gamela dos americanos podem negar que se trata da entrega do petróleo, dos materiais atómicos, do roubo sistematico de nossas riquezas naturais.

58º — o tratado determina o aumento da

Lançados Pelos Ianques na Coréia Alimentos Infectados com Micróbios

NOTA INTERNACIONAL

O PACTO Ianque - Falangista

A propósito do início das negociações de um pacto militar ianque-francês, justamente no dia do aniversário da gloriosa República Espanhola, um correspondente telegráfico americano faz declarações de um cinismo que só não pode chamar espantoso porque parte dos desmoralizados arraia da reação e da guerra.

Disse esse correspondente que durante cinco anos os americanos fizeram causas comuns com os seus camilotes (a expressão é do correspondente) da ONU que utilizavam o fascismo espanhol. Mas hoje, continua o comentarista, a coisa mudou de figura e os militares americanos fizeram ver aos dirigentes da política de Washington a importância estratégica da Espanha e o fato de que o país dominado por Franco é o único realmente anti-comunista na Europa.

Toda a correspondência é nesse tom. Basela-se no anticomunismo e nas concepções de ordem militar que hoje constituem, naturalmente, a principal preocupação dos fomentadores de uma terceira guerra mundial.

Se o comentarista levasse mais longe seu estudo retrospectivo, decerto remontaria às origens do franquismo e lembraria que Franco foi posto no poder pelas forças das armas de Hitler e Mussolini; os quais deram mão forte a meia dúzia de generais fascistas espanhóis e muniçaram tropas mercenárias da Legião Estrangeira e de tribos semi-selvagens do Marrocos para a sanguinária e covarde agressão a um governo popular, legalmente organizado.

O correspondente americano fala na importância estratégica da Espanha, que garante a entrada do Mediterrâneo, que dispõe, nos Pirineus, de uma excelente defesa natural e que é rica em matérias primas para a indústria de guerra. Ora, Hitler e Mussolini pensaram justamente assim e por isso deram a Franco o punhal com que este golpeou à tração o povo espanhol, erguendo em Burgos e depois em Madrid (com o auxílio da negregada Quinta Columna) o seu governo fascista.

A história entretanto demonstra que os cálculos de Hitler e Mussolini em relação às vantagens da instituição de um governo fascista na Espanha não impediram que o primeiro fosse sepultado pelos escombros da Chancelaria do Reich e o segundo pendurado de cabeça para baixo numa grade da Praça Loretto. Mas os homens em cujo nome o correspondente telegráfico americano usa a palavra e expõe sua doutrina cínica sobre a mobilização dos fascistas para a defesa de uma pretensa democracia, não só não querem aproveitar a lição dos seus antecessores, como pretendem copiar simplória e servilmente as tracas de guerra nazi-fascistas numa época absolutamente desfavorável aos desígnios de qualquer candidato à dominação do mundo.

Essa correspondência, que de resto expressa o pensamento oficial da Casa Branca, põe mais uma vez à mostra mandando às faves, cada vez mais abertamente, concepções democrático-burguesas até há pouco tempo ainda usadas como biombo que ocultava os verdadeiros objetivos da ditadura do capital. Na realidade, a aliança militar com Franco representa mais um compromisso formal dos imperialistas com os restos do fascismo, à véspera da derrocada de um regime em crise geral.

ATRAVÉS Do Mundo

DIA PAN AMERICANO

O jornal em língua espanhola «El Diario de Nueva York» publica sobre o Dia Pan Americano um editorial em que afirma que o panorama é desolador. Pergunta o jornal em quantos países do Continente existe hoje a democracia como uma realidade, em quantos na garantias para as liberdades básicas do homem, em quantos se assestan regimentos autênticos de justiça social, em quantos os melhores esforços são consagrados à manutenção da paz.

NOVA CENTRAL

Na região da Nova Sibéria, na União Soviética, está sendo construída uma central hidroelétrica de 300 kw hora. Nessa região há mais de 180 centrais hidro-elétricas. Os camponeses da região utilizam amplamente a energia elétrica nos trabalhos agrícolas. Desde 1945 o número de centrais hidro-elétricas empregadas na agricultura aumentou 20 vezes.

DEGRADACAO

Acaba de sair na América do Norte um livro intitulado «Estados Unidos da América Confidenciais». Esse livro submete a uma crítica acerba diversas instituições nacionais. Uma intitulada casa de modas de Dallas, no Texas, está processando o autor do livro, que denunciou que suas vendedoras e modelos angamam-se a cem dólares por noite ou menos. As críticas do livro, que vem tendo grande venda como material de escândalo, são quase todas nesse gênero.

CONSTRUÇÃO

Em Riga, capital da Letônia, foi terminada a construção de um novo edifício para os operários das empresas mecânicas e de fundição. Nos arredores de Riga são realizados grandes trabalhos de construção e no mês corrente foram concluídas as obras de 18 mil novas vivendas para trabalhar com todas as comodidades.

CRÍSE COMERCIAL

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anuncia que muitas nações estão restringindo suas compras e renovando suas restrições de importações devido à recessão de suas reservas em dólares, só tendo melhorado, no mundo capitalista, as exportações de matérias primas pelos países que vivem desse gênero de negócios.

Muitos jornais holandeses comentam favoravelmente os resultados conseguidos pela Conferência Econômica realizada em Moscou. Esses jornais frizam que a Conferência possibilitou a ampliação do comércio da Holanda com os países doeste europeu e que, a despeito

DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DEFESA DA INFÂNCIA

PRESENTES AO CONCLAVE O DESEMBARGADOR NARCELIO DE QUEIROZ — DOCUMENTAÇÃO SÓBRE AS CONDIÇÕES DA INFÂNCIA EM NOSSA PÁTRIA — NOVA E IMPORTANTE ETAPA NA LUTA PELA PAZ

PARIS, 15 (I.P.) — Encontra-se amanhã em Viena a Conferência Internacional para a Defesa da Infância, convocada por personalidades de 39 países a fim de encontrar os meios para solucionar os problemas mais prementes da infância.

Uma delegação brasileira participa do cláve, composta do desembargador Narciso de Queiroz e escritora Dinah Silveira de Queiroz, representantes da Comissão Nacional Pela Defesa da Infância, da escritora Nair Batista, representante do Departamento Infanto-Juvenil da ABDE, e da sra. Ofelia Amaral Botelho, representante da Federação de Mulheres do Brasil.

Julgado Como Desertor

BERLIM, 15 (INS) — Martin Natzikukula, um cabo do exército americano que há dois anos entrou na zona oriental da Alemanha à procura de asilo como combatente da paz será julgado amanhã como desertor. O cabo foi preso pela polícia militar americana em Berlim, ocidental.

De volta ao sul, concedeu-o um ilustre militar uma entrevista que vamos reproduzir:

— Estive primeiramente em São Paulo, nos últimos dias de janeiro, onde pronunciava uma conferência no salão da Associação das Classes Laboriosas. Fui entrevistado anteriormente concedida, já tive oportunidade de comentar o interesse e o entusiasmo que o problema do petróleo desperta naquele Estado. Agora acabo de regressar dos Estados do Sul.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Tomemos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria do Centro Sul-Riograndense de Defesa do Petróleo.

— Qual a sua impressão da campanha do petróleo nesses Estados?

— Notamos, nas várias localidades que percorremos, um interesse geral do povo pelo assunto. Naturalmente, sentimos variações na intensidade do trabalho desenvolvido pelos diversos Centros, mas todos estão integrados na grande luta que há 4 anos polariza a opinião pública nacional.

No Rio Grande do Sul, comecei por Bagé, onde realizei a primeira conferência, na Biblioteca Municipal, com grande assistência, apesar da chuva torrencial que caiu. Em Porto Alegre fui-nos cedido o salão do IAPI, tendo sido, anfitrião da conferência, imposta a nova Diretoria

NA CÂMARA FEDERAL

Mensagem de Vargas sobre a entrega de nossos minerais estratégicos

Seu relator, na Comissão de Segurança Nacional, está aguardando há meses pronunciamento da opinião pública — As boas intenções do general chefe dos espancadores — Artifícies da carentia percorrem o Estado de Minas Gerais

Não é verdade que o sr. Ademar de Barros tenha dito que o Rio é uma cidade de vagabundos. A retificação histórica foi ontem feita pelo sr. Benjamin Farah, representante do PPF no Palácio Tiradentes. A o contrário, deseja servir à cidade e o Rio de Janeiro que tem um lugar no seu coração, afirma, através do deputado carioca o ex-governador das promessas.

BOAS INTENÇÕES A propósito do caso das melhores telefonistas espancadas pela polícia do Pai dos Pobres, falou o sr. Art. Pitombo.

Não está de acordo com o espancamento, afirma o sr. Pitombo, acrescentando julgar que o general chefe de polícia está inocente no caso, pois julga ser ele um cidadão bem intencionado.

Bem intencionado como a Light e com o maior fascista Malvino Reis, diretor da Companhia Telefônica.

ARTIFÍCIES DA CARESTIA

Homem do PTB, que é partido do governo, o sr. Lucio Bitencourt denunciou que agentes da COPAP andaram por Minas, confabulando com os açoqueiros de Elio Horizonte e prontamente conseguiram o aumento do preço da carne, na terra onde se dá boi de graça para evitar brigas. Devido a essa habil manobra de representantes do

órgão controlador dos preços, a carne passou a ser cobrada aos belorizontinos por «preços ainda mais escrachantes», segundo expressão do orador.

PREÇO DO ALGODÃO

Dias depois do discurso em que o Pai dos Pobres se dirigiu ao homem do campo no sentido de ser aumentada a produtividade da lavoura, veio à tribuna o sr. Coutinho Cavalcanti e leu reclamações de cotonicultores da Alta Araraquarensa. Segundo esses homens, o algodão que lhe saí por 25 cruzeiros a arroba só encontra 20 cruzeiros de oferta. Esses homens acham atraido difícil, assim, atender ao apelo presidencial de aumento da produtividade.

TRIPOLI EM ALAGOAS

Osr. Muniz Falcão prosseguiu seu discurso de crítica ao governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo. Na cidade de Pilar, Arnon mandou fechar o serviço de alto-falante do padre Aristides Paiva, seu adversário político. Mais isto não é nada, pois o sofrimento, para o ministro de uma religião que exalta o flagelo, só deve ser motivo de jubilo. O pior é que o governador Cara de Anjo investe contra clérigos e leigos. Um jornalista, partidário do orador, por exemplo, foi chamado à polícia e interrogado por um tenente Juarez (Boré ma-

CONSEQUÊNCIAS

Um autêntico crime vindo de ser cometido pela Central do Brasil, que ameaça deixar a população carioca sem carne dentro de breves dias. O fato escandaloso decorre da recusa sistemática da direção daquele ferrovia, em virtude dos acordos entabulados para o embarque de minérios, de transportar o gado de Montes Claros para o Rio. A propósito desta questão, os criadores daquela zona declararam que já haviam solicitado por diversos vezes providências no sentido da normalização dos transportes de gado. Fizeram, inclusive, muitas sugestões entre as quais a de serem instituídos trens mensais, com lotação para 432 bois além de Belo Horizonte, e mais 14 trens com lotações de 180 bois para aquela capital.

Os criadores julgam que assim será evitado o congestionamento e a retenção de gado nos currais do Norte Fluminense, ponto de baldeação de embarque para o Rio.

Estas sugestões foram feitas porque, ultimamente, os atrasos dos trens de carga nunca sumiram inferiores a 15 dias.

A Central do Brasil, porém, respondeu de modo diferente. Enviou uma comunicação à Estação de Montes Claros, notificando-a da suspensão do transporte de gado para o Rio.

NO SENADO

DISPUTA EM TORNO DE UM JABACULÉ

O senador Gomes de Oliveira fez um discurso elogiando a «solução Vargas» para o problema agrário, isto é, a política de fortalecimento dos grandes latifundiários e de completo abandono tanto dos pequenos produtores como dos camponeses sem terra. Diz que a produção agrícola brasileira está salva...

O sr. Arnon levanta-se e reclama

CLASSIFICADOS ADVOGADO

DR. LETELER RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 783 — Travessa do Ouvidor, 22 - 4º and. — Tel. 62-4295

DR. SINAL PALMEIRA

Rua Rio Branco, 106 - 1º and. — Sala n.º 1.512 - Telefone 42-1128

DR. LUIS WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 - Sala 35 - 2º and. — Tel. 42-6854 — Diariamente de 13 às 14 e das 16 às 18 h. — Exeto nos sábados

DR. DEMETRIO DANAN

Rua São José, 76 - 1º and. — Tel. 22-0365 — Esplanada do Castelo —

MÉDICOS

CLÍNICA GERAL

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES D. MENEZES

Consultório: Av. Nilo Peçanha, 153 - 2º and. — Salas 902-904 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 h.

DE. ALCEU COUTINHO

Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 h. — Rua Álvares Alvim, 31 — Sala 302 - Telefone 62-3315

LEILÓERIO

EUCLIDES — Leiloeiro Público

Prédios — Móveis — Transportes, etc.

Escríptorio e Salas de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1495

O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ CONVIDA TODOS OS SEUS SÓCIOS PARA ASSISTIREM, NA SUA SEDE, AVENIDA RIO BRANCO, 14 ÀS 18 HORAS, 6A-FEIRA, DIA 18, A UMA SESSÃO CINEMATOGRÁFICA GRATUITA.

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO

— DE FAMÍLIA E INVENTARIOS —

Rua Ouvidor, 169-S 917 — Tel. 43-673

ACONTECEU NA CIDADE

Sepultado Ontem o «Carne-Crua»

Encontrado morto no Lago dos Amores — Continua a palhaçada no 2º Distrito Policial — Escravizado o latrocínio da Av. Presidente Vargas

Foi finalmente enterrado, ontem, a vítima do monstruoso massacre ocorrido no xadrez da Delegacia de Vigilância. O corpo de «Carne-Crua» baixou a sepultura. E na mesma ocasião é paralizado o processo-farsa que está sendo presidido pelo delegado Carvalho Leão, porque os testemunhas desapareceram. Enquanto isto, os assassinos continuam no exercício da profissão «conversando» aqueles que por acaso ainda tenham a ingenuidade de prestar depoimento.

Tudo o que está acontecendo havia sido previsto em nossas telas. Não é que tenhamos a pretensão de ser pitonizas. Mas é que conhecemos perfeitamente os métodos e os processos usados por esta Polícia de covardes, tarados e assassinos, que mantêm em permanente sobressalto a laboriosa população desta pacata cidade de São Sebastião. E não será surpresa para nós se amanhã Wilson Nascimento Silva, a mais preciosa das testemunhas, tiver o mesmo fim de «Carne-Crua».

Era encontrado boiando no Lago dos Amores, na Quinta da Boa Vista, o cadáver de um homem de cor preta que trajava apenas calçado de bumbo de mala. Mais tarde foi o infeliz identificado pelo seu próprio primo, tratou-se do operário João Batista, de 27 anos de idade, residente na Cidade de Monte Alegre, no Estado do Rio. Era empregado da firma Sílvio Reis & Adalberto Negreiros Ltda, e se encontrava trabalhando para a referida empresa no reparo dos canos daquele lagradouro público. Segundo seu primo, João

que havia recebido o seu salário no sábado saiu domingo bem cedinho naqueles trajes e não mais voltara. Segundo ainda este seu parente João Batista, que admitiu a hipótese de ter mesmo caído embriado dentro do lago tendo em consequência morrido afogado. O cadáver que foi remetido para o IML não apresentava nenhum sinal de violência.

Foi encontrado boiando no Lago dos Amores, na Quinta da Boa Vista, o cadáver de um homem de cor preta que trajava apenas calçado de bumbo de mala. Mais tarde foi o infeliz identificado pelo seu próprio primo, tratou-se do operário João Batista, de 27 anos de idade, residente na Cidade de Monte Alegre, no Estado do Rio. Era empregado da firma Sílvio Reis & Adalberto Negreiros Ltda, e se encontrava trabalhando para a referida empresa no reparo dos canos daquele lagradouro público. Segundo seu primo, João

que havia recebido o seu salário no sábado saiu domingo bem cedinho naqueles trajes e não mais voltara. Segundo ainda este seu parente João Batista, que admitiu a hipótese de ter mesmo caído embriado dentro do lago tendo em consequência morrido afogado. O cadáver que foi remetido para o IML não apresentava nenhum sinal de violência.

CONTINUA A PALHAÇADA

Às 6 horas em que encerrava os nossos trabalhos continuava a palhaçada dentro do

IMPRENSA POPULAR

VAI FALTAR CARNE

CONSEQUÊNCIAS

Todo o gado existente na região e destinado ao abastecimento do Distrito Federal não mais poderá ser embarcado. Os prejuízos para os pequenos criadores serão enormes. Contudo, os maiores prejudicados serão os cariocas, que vão sofrer as consequências da escassez de carne.

A direção da Central ainda não explicou as razões de sua absurda provisão, embora já se saiba das negociações entre os países capitalistas e que se reflete sobre as camadas assalariadas em mais fome e maior exploração. Para elle a chave do problema é a elevação do nível de vida do proletariado. A Central será utilizados para o transporte de minérios.

As composições, todos os recursos de que dispõe a Central serão utilizados para o transporte de minérios. O incremento é grande sucesso, dissem os jornais que recebem da sociedade do SESI, os concertos da Sinfonia Brasileira oferecidos pelo magnata Euvaldo Lodi, presidente da direção do proprietário do SESI, aos trabalhadores cariocas. A queda percorrida os centros industriais do país, levando as operárias famílias e explorados o bálsamo da música. Essa fórmula descoberta pelo milionário para ir ajetando as coisas.

Os trabalhadores não têm tempo para pensar que musica nada tem a ver com pão e continua lutando por aumento de salários e outras reivindicações que não constam do programa do SESI.

O SR. RAMADIER FALOU

O sr. Paul Ramadier, ex-presidente do Conselho de Ministros da França e presidente do Conselho Administrativo da O.I.T., vai participar da Conferência de Quatiquinha. O velho político francês tem suas opiniões a respeito da crise ge-

ográfica que acha que a bomba atômica destruiria a chama das armas atômicas, que não destruiria as armas de morte, voluntários provocadores de guerra, para a esperança de conseguirem assustar os países com a ameaça dessa outra bomba.

Enquanto que os abrigos do Wall Street e os generais guerreiros do País, segundo procuram unir os povos na confusão do medo e na inquietude pelo dia de amanhã, vizinho torna-se

prisão faculdade de sua pátria domínio do mundo, o Conselho Mundial da P.A.C. realiza o seu grande trabalho de escassez e de arrecadação dos homens e mulheres de bem para a grandiosa cruzada da defesa da humanidade.

INSTRUMENTO DO IMPERIALISMO

Recusado o Conselho de Segurança da ONU tomar conhecimento da petição dos países afro-asiáticos sobre a estória pronto para o expatriado demonstrado mais uma vez que essa Organização é instrumento do imperialismo, controlado pelos Estados Unidos.

Se assim não fosse o povo tunisiano, escravizado pelos colonizadores franceses, contraria na ONU uma tribuna aberta à defesa de seus interesses e do seu direito.

«TRICIO»

Esse é o verdadeiro nome científico da bomba hidrogênio, segundo um despatch da U.P. Não é mais a U.P. quem diz, mas uma fonte bem informada, que dentro de cinco meses tudo o grosso é para o padrinho.

SOLDADOS AMERICANOS SURRADOS NA FRANÇA



Populares franceses surraram soldados das tropas de ocupação ianques, na cidade de Nancy, após um conflito num café entre soldados negros e uma patrulha da P.M. Essa manifestação de ódio do povo francês contra o invasor ianque transparece no noticiário dezenas de agências telegráficas. O cliché acima documenta a ocupação da França pelas forças americanas. Trata-se de uma fotografia de Paris, onde os sucessores de Hitler estabeleceram um Estado Maior e ocuparam um aeroporto para bombardeiros pesados. Mecânicos americanos examinam os jipezinhos do comando.

ASSINADO ONTEM POR TRUMAN O Pacto de Guerra Com o Japão

Austrália, Nova Zelândia e Filipinas também enquadradas por Wall Street — «Emergência de guerra» até 1º de junho nos Estados Unidos

— Canhões japoneses para as forças ianques

WASHINGTON, 15 (IP) — Truman assinou hoje o acordo em segredo com o Japão, que entra em vigor a 23 de abril. Para que o pacto de guerra entre os países, que entrou em vigor a 1º de junho, seja cumprido, os Estados Unidos e o Japão, que entrará nessa data, esperava-se que

ta semana que dois dos seguintes países ratificarem o acordo: Canadá, Colônia, Paquistão e França.

Truman assinou ainda uma lei estendendo até 1º de junho as autoridades governamentais de emergência de guerra. Seu decreto, que essa lei, essas facultades teriam expirado logo entrasse em vigor o tratado com o Japão. De acordo com esta lei, finalmente autorizado a empregar os transportes em caso de emergência em caso de ameaça de guerra.

O projeto foi aprovado a unanimidade pelo Congresso na semana passada.

Os pactos de guerra entre os EUA e a Austrália, Nova Zelândia e Filipinas foram também assinados hoje por Truman.

Completando essa série de medidas agressivas, anunciou-se ante o general Marquet, chefe da segurança econômica do ESCAT, enviado um memorando ao ministro do Comércio e Indústria do Japão dando-lhe secretas brancas para a fabricação de armas e aviões destinados às tropas norte-americanas.

A guerra bacteriológica iniciada pelos agressores norte-americanos na Coreia e nordeste da China põe o deserto chinês para as forças armadas norte-americanas.

Nos países da democracia, na República Popular da China, cujos trabalhadores esculpidos acreditam que os imperialistas tramam, todos os mandados eleitorais passam a receber os vencimentos correspondentes a esse cargo acrescidos do sólido correspondente à patente. No seu caso, por exemplo, além dos 24 mil cruzeiros que recebe dos cofres da Nação, levaria de contra-peso mais ou menos 8 mil cruzeiros.

Um gordo jabaculé, sem dúvida. Mas a maioria do Senado — maioria ecíviles — até o momento vem obstruindo a concretização dessa medida.

Centenas de milhares de crianças da Coreia perceberam em consequência da intervenção norte-americana — isto é, uma terrível acusação contra o imperialismo norte-americano, culminando «Pravda» no seu artigo de fundo.

A guerra bacteriológica iniciada pelos agressores norte-americanos na Coreia e nordeste da China põe o deserto chinês para as forças armadas norte-americanas.

Centenas de milhares de crianças da Coreia perceberam em consequência da intervenção norte-americana — isto é, uma terrível acusação contra o imperialismo norte-americano, culminando «Pravda» no seu artigo de fundo.

A guerra bacteriológica iniciada pelos agressores norte-americanos na Coreia e nordeste da China põe o deserto chinês para as forças armadas norte-americanas.

Centenas de milha

Hoje, às 17 Horas, Assembléia no Sindicato dos Jornalistas

A CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

MARIA DA GRAÇA

A V Conferência Regional dos Estados Americanos membros da O.I.T. instalar-se-á amanhã, em Quitandinha, cercada de pompa e protocolo diplomático. Em torno desse conclave que vai custar para mais de um milhão de cruzeiros, mentiu o sr. Segadas Viana, ao afirmar que os trabalhadores seriam representados através de suas entidades sindicais. Os Sindicatos, conforme tivemos ocasião de apurar em enquéte junto a várias diretorias, não receberam nem mesmo o documento de convocação dessa Conferência. Houve um simulacro de eleição de delegados da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, tendo sido designado pelo governo o pelego Paulo Baeta Neves como chefe de uma delegação de outros pelegos. As entidades de representação do proletariado foi negado o direito de participarem desse conclave de pelegos altamente graduados no campo do divisionismo internacional. Apenas se fará ouvir a voz do secretário-geral da CTB, deputado Roberto Moreira, delegado da Federação Sindical Mundial, que sairá levantar alto e bonito os reivindicações dos trabalhadores brasileiros e defender os seus direitos.

O fato dessa Conferência se realizar num longo período de 13 dias sem a participação de delegações sindicais não pode significar, porém, que os trabalhadores e seus Sindicatos se mantenham alheios aos problemas que ali serão discutidos. É perfeitamente possível fazer chegar à mesa do conclave sugestões e opiniões das entidades operárias, devidamente discutidas e assentadas em assembleia. Seguro Social, salários, liberdade sindical, são problemas de importância vital para as massas assalariadas e sobre elas os Sindicatos e organizações operárias podem e devem se pronunciar. E, forem quais forem as teses e resoluções aprovadas nessa Conferência, há que discuti-las e fiscalizar a sua aplicação. Essa é tarefa de cada trabalhador em seu Sindicato.

COMEMORAÇÃO DO 1.º DE MAIO NO SINDICATO DOS ALFAIATES

Aprovada em assembleia geral das profissionais um ato comemorativo sobre o 1º de Maio — Não foi ainda aprovada a compra do imóvel para sede própria do Sindicato — Reunião permanente para legalização dos documentos

Segunda-feira última os alfaiates e costureiros desta Capital reuniram-se em assembleia geral, a fim de discutirem a compra de um imóvel, onde deverá funcionar a sede do seu Sindicato.

Iniciados os trabalhos e posta em discussão a ordem do dia, o plenário manifestou-se contrário a autorização da compra do prédio, pois a explanação feita pela diretoria do Sindicato não deixava clara a legalização dos documentos fornecidos pela Prefeitura e outras repartições para a permuta entre compradores e vendedores.

REUNIÃO PERMANENTE

Ficou resolvido, então, que os associados permaneceriam em comitê permanente, assim como os membros da diretoria, e que o impasse fosse resolvido e não mais permanecesse qualquer dúvida sobre a aquisição do imóvel. Depois afastada qualquer possibilidade de prejuízo aos cofres do Sindicato, será procedido o escrutínio secreto, devendo os associados se pronunciarem favoráveis ou não à autorização da diretoria para a compra de um prédio próprio para funcionar a sede do Sindicato.

"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

Y. MAIA

Ana Maria Pierangeli e Terezinha de pureza, tristeza e magreza de guerra, é a princesa em teatrinho escolar de fim de ano, neste filme sobre as descobertas sexuais dos adolescentes, com Leonide Moguy, dirigindo Vitorio de Sica, que representa em "Amanhã Será Tarde Demais", um professor compreensivo para com os problemas dos jovens. O grande diretor de "Ladri de Bicicletas", está comportado como ator, e é oportuno dizer que outro grande diretor (Pudovkin), também apareceu, como ator, em "Mães e Içan, o terrível".

Este filme, intitulado em italiano, como "Domani è troppo tardi", chegou tarde demais para a nossa platéia. Pierangeli, muito mais jovem que em "Terezinha", é a princesa do filme, para não dizermos estrela. Se Mary Pickford foi a "Namorada da América", esta menina, pode ser considerada como a Namorada do Itália para todo o mundo.

A história do filme não possui o charme neo-realismo que habitualmente existe no cinema italiano. O problema da menina e do menino que descobriram o amor e são incomprendidos pela intolerância maldosa dos velhos educadores, está esquemática como qualquer curso de educação sexual em seis conferências do doutor José de Albuquerque.

Premiado no XI Festival Internacional de Veneza, este filme, italiano, consegue a simpatia da platéia, porque nele existe o calor do sangue novo aquecendo o adolescente que ficou em cada um de nós, despertando e completando no esquematismo da história, a verdade deste mundo agitado dos sentimentos, onde a pureza e a fantasia, com facilidade, podem ser conspurcadas pela degenerescência impressa nas revistas, nos filmes e em todo o meio de divulgação deste sistema infame que convoca os instintos desamparados do jovem, para a fuga da única coisa viva que deixaram num presente desesperado.

"Amanhã será tarde demais" não é um filme bem fezido; mas, seu elenco de jovens e seu assunto bem intencionado, constituem um espetáculo aconselhável nesta semana de programação fraca.

♦ CHAPLIN terminou a sua nova fita. Seu nome é "Limelight" (Luzes de Ribalta) já em declínio. Seu nome no filme é Calvero. O artista salva a vida de Terry, uma dançarina que se suicidou-se. Gracias a ele, a quase suicida se torna famosa, mas a ligação entre os dois termina, cedendo Calvero o lugar a um compositor, Neville, que poderia fazer tudo pela pequena. O personagem Neville é interpretado pelo filho de Chaplin, Sidney, que já representou em peças teatrais. A nova descoberta de Chaplin é uma inglesa de 21 anos chamada Claire Bloom.

PROGRAMAS DE HOJE

Cinema

AMÉRICA — «Bruxarias, com Abbott e Costello. ART-PALACIO — "Amanhã será tarde demais", com Vitorio de Sica e Anna Maria Pierangeli. ASTORIA — «O rei do samba, film baseado na vida de Síñho, com Bené Nunes e Whayta Brasil. CERVELA — «Jámais te esquecerás», com Tyrone Power e Ann Blyth. AZTECA — «Desfarras», com Ninon Sevilla, Agustina Zorra e Pedro Vargas.

BASTILHA DA FOME A FÁBRICA DE DEODORO

OPERARIOS AOS QUAIS NÃO SOBRA TEMPO NEM PARA A VIDA FAMILIAR GANHAM 1.000 CRUZEIROS POR MÊS — SEM ROUPA, SEM COMIDA, SEM ESCOLA VIVEM OS FILHOS DOS TRABALHADORES — HOMENAGEARÃO NO DIA 1º DE MAIO OS QUE MORREM LUTANDO POR UMA VIDA MELHOR

O apito da Fábrica de Deodoro avisa aos operários que só faltam cinco minutos para começar o segundo expediente. Um tecelão que conversa com o reportor diz: «Nenhuma de nós se dirige para o trabalho contente por estar ganhando o pão para seus filhos. Essa fábrica é uma "Bastilha da Fome", onde lentamente se matam 2.000 trabalhadores.

Seu companheiro Pedro do Rego mostra que sua vida é um exemplo concreto do que acabará de dizer. E' um operário especializado, que há 18 anos trabalha para fazer a fortuna dos patrões da Deodoro. A despeito de sua grande produção diária e do decreto do salário mínimo, nunca recebeu 1.200 cruzeiros

por mês. Ganha mensalmente uma média de 1.100 cruzeiros, ainda descontado em Cr\$ 74,00 para o IAPI, afirmando as muitas e os dias parados por defeitos nas máquinas ou falta de material. Gasta Cr\$ 400,00 só em transporte, pois mora em Niterói. Se a barca ou o trem atrasa 5 minutos, perde o direito ao repouso remunerado, são menos 40 cruzeiros no final do mês. A respeito do tempo que lhe toma a fábrica por tanto miserável salário disse:

— Todos os dias tenho que levantar às 2,30 da madrugada e só chego em casa quase 10 da noite. Só vejo meus filhos dormindo. Elas quase não me conhecem. Não tenho tempo nem para a vida no lar, junto à minha família.

MINHA COMPANHEIRA MORREU POR FALTA DE REMÉDIO

Um outro operário fala ao reportor:

— Fui obrigado a ficar no casebre, de braços cruzados, vendendo minha companheira morta. Os remédios que o médico prescreveu, eu só poderia comprar se meus cinco meninos ficassem 2 meses sem comer. Eu não podia fazer nada. Quase enlouqueci.

Esbulhados os Garçons Do Copacabana Palace

Incluída a gorgeta no salário desses empregados para o pagamento do salário mínimo — Recusam-se a receber o pagamento do mês de março sea direção do hotel não pagar à parte a imos trabalhadores prejudicados, falando à reportagem de IMPRENSA POPULAR

— IMPRENSA POPULAR

Os descontos excessivos nos salários dos garçons e demais empregados em restaurantes, após a fixação do novo salário mínimo, vem se generalizando em todo o comércio hotelero desta Capital, evoluindo-se de maneira absurda, na Justiça do Trabalho as reclamações apresentadas por centenas desses profissionais. A queixa mais recente, nesse sentido, foi apresentada pelos empregados do Copacabana Palace, contra a direção desse estabelecimento, a qual vem utilizando todos os meios para somear as garçons mensageiros e arrumadores a

remuneração mínima estabelecida em lei.

INCLUSÃO DA GORGETA

A reclamação apresentada contra os proprietários do Copacabana Palace, do qual é maior acionista o arqui-millonário Otavio Guinle, é uma prova de que não somente a fábrica não possa parar meia dúzia uma fonte de fortuna, mas os próprios trabalhadores, que querem ganhar mais quatro horas do extenuante trabalho da tarde.

Levando à boca a última colherada de comida fria o telespectador para a marmita e diz:

— No 1º de Maio que se aproxima, o único dia realmente dedicado aos trabalhadores, faremos nossa homenagem aos que deram sua vida para que não houvessem esses contrastes, para que a fábrica não possa parar meia dúzia uma fonte de fortuna, mas os próprios trabalhadores, que querem ganhar mais quatro horas do extenuante trabalho da tarde.

Esbulhados os Garçons Do Copacabana Palace

Incluída a gorgeta no salário desses empregados para o pagamento do salário mínimo — Recusam-se a receber o pagamento do mês de março sea direção do hotel não pagar à parte a imos trabalhadores prejudicados, falando à reportagem de IMPRENSA POPULAR

— IMPRENSA POPULAR

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se de sua atitude corajosa.

Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita de uma comissão composta de jovens estudantes de medicina e da Escola de Direito do Rio de Janeiro. vieram trazer a sua solidariedade às moças e lavrar o seu energético protesto contra o processo forjado pela polícia política. Através do nosso jornal a comissão convida seus colegas de outras Faculdades a que se manifestem publicamente contra tal manobra.

Continua a repescar entre os trabalhadores e a juventude o bárbaro atentado policial de que foram vítimas as jovens telefonistas da rua do Costa, espancadas e presas em seu local de trabalho, e submetidas, agora, a uma infame farsa de processo com o qual pretende a empresa imperialista vingar-se

As 23 Horas (Hora do Rio) o Início do Prélio de Hoje

BRASIL X URUGUAI



LUTANDO AMBOS OS SELECCIONADOS PARA O CHILE, QUE SE BENEFICIARA COM QUALQUER RESULTADO — CROQUE DE EXTRAORDINARIA SIGNIFICAÇÃO — DESEJOS DE REABILITAÇÃO DE UNG E REVANCHE DE OUTROS — DESFALQUES SENSIVELIS NA EQUIPE ORIENTAL — JULINHO, A DÚVIDA BRASILEIRA — ESPERADA

UMA GRANDE ARRECADAÇÃO

SANTOS, 15 (Correspondência Especial) — Faria querer ver no torneio Panamericano do Futebol, a representação do Brasil terá um sape. Desta feita, terão os nossos repes e incertezas muito importante de considerar o Uruguai, que procura por nós todos esforços para apurado. Será uma competição desportiva, para vingar e inesquecível desafio na final da «Copa do Mundo» que está hoje permanecendo entre os brasileiros que ficaram o encontro de prometer aquele evento.

Apesar de todos os contratempos com que terão de lutar os orientais estão confiantes na vitória de suas cores, como bem demonstra o seguinte

desempenho de Obdulio Varela: «Quando fui, fui quase sózinho no Brasil, e representante do Brasil terá um sape. Desta feita, terão os nossos repes e incertezas muito importante de considerar o Uruguai, que procura por nós todos esforços para apurado. Será uma competição desportiva, para vingar e inesquecível desafio na final da «Copa do Mundo» que ficaram o encontro de prometer aquele evento.

Apesar de todos os contratempos com que terão de lutar os orientais estão confiantes na vitória de suas cores, como bem demonstra o seguinte

desempenho de Obdulio Varela: «Quando fui, fui quase sózinho no Brasil, e representante do Brasil terá um sape. Desta feita, terão os nossos repes e incertezas muito importante de considerar o Uruguai, que procura por nós todos esforços para apurado. Será uma competição desportiva, para vingar e inesquecível desafio na final da «Copa do Mundo» que ficaram o encontro de prometer aquele evento.

APERTURA JULINHO

Porto desfalcado e comandado

e jogadores de Juiz de Fora

e Juiz de Fora para arbitrar

e jogar o Portugal de

Belo Horizonte. Julinho já se encontra certo que, infelizmente

o resultado, motivo por

que se torna certo a sua perda.

No entanto, tudo O.K., com

Julinho na sua medida ex-

igual.

OBEDILIO DE VARELA

Com a reprise dos seus

experiências, o veterano

Obdulio Varela estará de

rempate no encerramento

do seu desempenho

para o «coronel» do

Uruguai, que está apto a desempenhar-se satisfatoriamente

de sua missão. Pode, com

o seu grande

experiência, e história,

é bom verdade, ser o outro.

Ademir, que é o seu

mais novo substituto,

segundo pa-

triz do «coronel».

Juan Lopez é reportagem.

Nos demais postos, os elemen-

tos de sempre, operas com a

participação de um novo

Rodrigues Andrade «progresso»

será substituído, como no jo-

go de domingo, por Juan Cor-

los Gonzales.

GRANDE ARRECADAÇÃO

Embora sem chegar a al-



DIDI, essa atuação muito influiu no destino do amistoso de hoje, em Santiago do Chile.

O CORINTIANS NO EXTERIOR



Finalmente foram concluidas satisfatoriamente as negociações para a temporada do campeão paulista de 51, por gramados do «Velho Mundo». Amanhã, por volta das 13 horas, embarcarão todos os profissionais, exceto Baltazar, para a Turquia, onde darão início ao gigante que comportará nada menos de 24 partidas.

EXCURSIONARÁ O FLAMENGO

NOVOS VALORES ADQUIRIDOS — CALICO, REFORÇO PARA A DEFESA RUBRO-NEGRA — GENÉ SUBSTITUTO DE RUBENS.

O Flamengo vai excursionar. E para isso se prepara, levando a efeito intensos treinamentos.

Na Gávea os treinos se sucedem e o apronto dos craques é feito dentro do maior cuidado. Pretende o popular clube brilhar nas suas andanças por ai fora, confirmando o seu prestígio que é o maior em todo o país.

Reforgado com a aquisição do avante Huguenot e de Benitez, o Rubro Negro tem em suas cogitações o contrato do médio volante catari-

nense Gávea.

Esse jogador impressionou a direção técnica do Flamengo pela sua fácil mobilidade em campo, sua agilidade e sua grande classe.

Calico, se vier a integrar o conjunto flamenguista, será um grande reforço à defesa ressentida de alguns pontos fracos.

SUBSTITUTO DE RUBENS

Desfalcado de Rubens, que foi convocado para a seleção ora atuando em Santiago, o Flamengo valer-se-á em sua substituição do meia Gené, um excelente jogador oriundo do 15 de Novembro de Piracicaba.

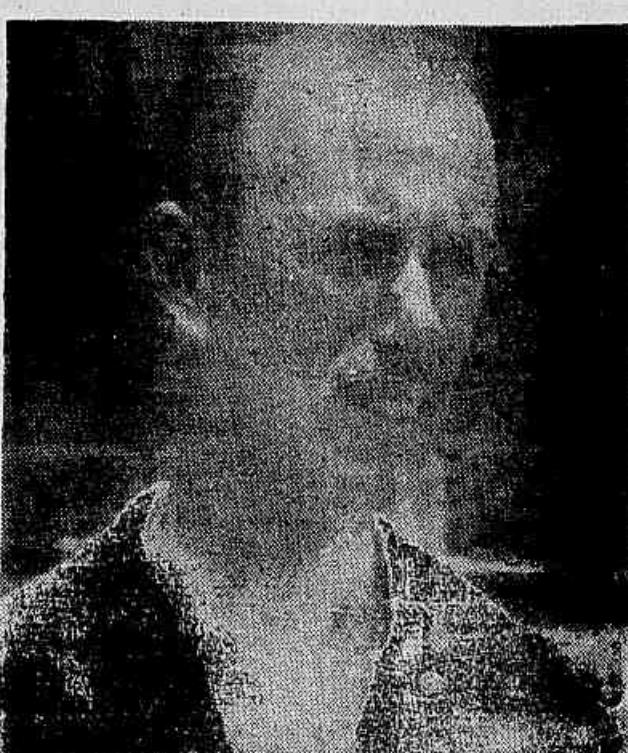
Gené é também uma das

Sunderland,
O Juiz

SANTIAGO, 15 (Especial) — Para o começo do choque Brasil x Uruguai, foram designadas as seguintes autoridades:

Árbitro: Mr. Sunderland.
Auxiliares: Dean e Manning.

Embarca amanhã o América



A fim de tomar parte num torneio quadrangular de futebol, embarcarão os profissionais rubros amanhã para Montevidéu. Seguirão todos os jogadores, cabendo a chefia da embalagem ao sr. Oscar Barroso. A estréia deverá dar-se no dia 20, contra o Nacional. No clíche aparece Jorginho, veterano player americano que também participará desta temporada.

BOLA AO CESTO:

O Sul-Americano Feminino

VITÓRIA BRASILEIRA NA ESTRÉIA

ASSUNÇÃO, 15 (Especial) — Foi ontem iniciado o Campeonato Continental da Bola ao Cesto Feminino, com o jogo entre as representações do Brasil e da Argentina. Surpreendentemente, os brasilienses lograram triunfar, pelo placard de 26 X 21. As portenhais, contudo, foram sempre adversárias à altura, nunca se deixando abater. Já o primeiro tempo finalizara com 12 X 6, para o Brasil.

Este prélio teve a sua realização nesta etapa inaugural em vista das bolivianas não terem aparecido, neste capital apesar de lhes ter caído a tarefa de dar combate às brasilienses, nesta primeira rodada.

FALA A
RÁDIO DE
MOSCOU

PARA PORTUGAL
Das 20,30 às 21,00
horas, nas ondas
46,51 e 41 metros

PARA O BRASIL
Das 21,30 às
22,00 horas,
nas ondas
46,51 e 41 metros

PARA O BOLIVIA
Das 21,30 às
22,00 horas,
nas ondas
46,51 e 41 metros

Um belo presente
de Graciano Ramo
nos oitocentos do Brasil!

A próxima Etapa do Certame Brasileiro

No domingo vindouro prosseguirá o Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização de mais três jogos.

Os prérios, locais e juizes festa rodada, serão os seguintes:

Minas Gerais x Pernambuco, em Belo Horizonte — juiz Alberaldo Gama Malcher.

Rio Grande do Norte x Pará, em Natal — juiz Mário Viana.

Rio Grande do Sul x Bahia, em Porto Alegre — juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijucas).

NOVOS CONVOCADOS Para a Seleção Paulista



RECREATIVISMO

PRIMEIRA APURAÇÃO:

Hoje, às 19 horas em nossa redação, será realizada a primeira apuração do grande concurso do M.A.P., para eleger a Rainha da Imprensa Popular. Até o momento, três candidatas oficialmente disputam o troféu, todas desejando ardente mente visitar o Senhor do Bonfim.

CENTRO DE PREVIDENCIA

Já constitui uma tradição os bailes que vêm sendo realizados aos sábados no Centro de Previdencia, na rua do Senado. Grande harmonia, boa orquestra, ambiente distinto, vêm tornando as festas do Centro de Previdencia uma das atrações da cidade.

SINHÁ MARIA

Agora que passou a Aleluia, os clubes e sociedades têm suas atenções voltadas para as festas de S. João. Na um movimento geral no sentido de fazer as festas juninas voltarem ao esplendor antigo. Um concurso de máscaras já foi lançado pela Prefeitura. Os artistas de rádio começaram a preparar seu repertório. Os clubes e sociedades preparam o regulamento para elegerem a rainha das festas juninas.

ULTIMAS NOVIDADES

Virginia Lane, Rainha das Atividades, estreou na Nacional e no Teatro Carlos Gomes, na peça «Ponto e Banco». Mesquita assinou contrato com a Mayrink e vai estrear na Eldorado? Sabe lá o que é isso? Continua fazendo sucesso o programa «Conversa com Família», com a família do sr. Alvaro. Percilia está em convalescência. Vespaíano Luz promete para breve o lançamento de bonito semelhante. Vespaíano reúne grande legião numérica, sendo autor de alguns sucessos conhecidos do público.

PARADISO 405
PERIGOSOS

Brasilienses, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos, foi o grande baile promovido pela Aia dos Populares de Brasília no dia 21, quando os brasilienses no sábado de

Agosto, sob todos os aspectos